



COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR – CIST

07/2016

Ao três dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, às oito horas reuniram-se na Sala dos Conselhos Municipais, situada na Rua Claudio Manoel, 381, em Vera Cruz, para reunião ordinária da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador - CIST tendo os seguintes membros participantes: Cristian Wagner e sua suplente Iris Lenz Ziani, Airton Romeu Mueller e seu suplente Luiz Henrique Dreyer, Jaqueline Thier Muller, Fabiana Borowsky suplente de Janaina Cristina Ludtjohann da Cunha também contou com a participação da representante Adriana Skamvetsakis do CEREST/Vales e de André Santana, veterinário da Vigilância Sanitária Municipal.. Cristian saudou os presentes e na sequência solicitou a leitura da ata da reunião anterior. Foi lida a ata a qual foi aprovada pelos presentes por unanimidade. Relatou-se sobre os encaminhamentos para a participação no VII Encontro Nacional das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CISTT, nos dias 16 a 18 de novembro de 2016, em São Luis/MA, onde o Cristian Wagner irá nos representar. Foi encaminhado o relatório do Encontro com o COMAVEC e já se teve o retorno por e-mail com um “Parabéns”, isso se deduz que estamos aptos em realizar a documentação de inscrição. Prosseguindo Adriana do Cerest falou para o Cristian ficar em alerta quanto a organização do controle social no Brasil quanto a CIST. Os mesmos não são deliberativos e a CEREST tem o Conselho Gestor regional que delibera sobre a CEREST e a nível municipal são os CMS. Esta organização somente existe no Rio Grande do Sul. Nas novas orientações do RENAST esta previsto a organização de conselhos Gestores em âmbito nacional. Na sequência, André Santana, trouxe a questão da Leptospirose, onde apresentou como funciona o fluxograma de funcionamento quanto aos encaminhamentos da Leptospirose e após analisar os dados apresentados pela CIST considera que o enfoque deva ser dado na Vigilância Ambiental. Adriana ressaltou que se deva ter que focar mais no ambiente quanto a organização e limpeza dos espaços e em segundo plano no Equipamentos Proteção Individual – EPIs. André ressaltou que não se consegue extinguir os roedores mas combatê-los para não trazerem malefícios aos humanos. Após várias discussões e analisados todas as questões os integrantes da CIST combinaram as seguintes frentes de ações a serem tomadas: Fazer um calendário anual para o ano 2017 com dados de prevenção quanto a saúde do trabalhador e a Leptospirose; Utilizar os folders existentes sobre leptospirose e entrega-los junto com os protetores solares (Jaqueline irá encaminhar junto a farmácia pública); Aproveitar os Dias de Campo e incluir a estação da saúde do trabalhador e a Leptospirose (Iris irá solicitar a agricultura e a Educação); Solicitar ao Jornal Arauto fazer uma reportagem sobre a questão dos Cuidados da Leptospirose (Iris irá encaminhar a solicitação ao Arauto); Depoimentos de pessoas para auxiliarem na prevenção; Participar em encontros de Grupo de mulheres Rurais, Assembleia da COOPERVEC e do STR, reunião de pais nas escolas entre outros (cada integrante irá auxiliar na motivação e agendamento, sempre comunicando para a Jaqueline). No final a Adriana da CEREST parabenizou a CIST pelo trabalho que vem sendo realizado. Foi agendada a próxima reunião para dia 07 de novembro de 2016, às oito horas, na Sala dos Conselhos. Sem mais nada a tratar, encerrou-se a reunião e para o momento, eu, Iris, membro integrante da comissão, lavro a presente ata que após aprovada será assinada por mim, pelo presidente e demais membros da comissão. Vera Cruz, 03 de outubro de 2016.